 CASA DA MOEDA DO BRASIL		FOLHA DE ESPECIFICAÇÃO - ESP		Folha: 1 de 5
Especificação N°: DETEC/SEEPM/21/00/2023		Substitui a de N°: DETEC/SEEPM/07/2022		Data: 20/07/2023
Classificação: <input type="checkbox"/> Embalagem <input checked="" type="checkbox"/> Equipamento <input type="checkbox"/> Material <input type="checkbox"/> Processo <input type="checkbox"/> Produto				Código CMB: 136010
VIRADOR DE PILHA				
Utilização: VIRAR AS PILHAS DE PAPEL MOEDA NAS SEÇÕES DE CALCOGRAFIA (SEICR) E ACABAMENTO (SEACE)				
Clientes: DECED				

Especificação:

1 – INTRODUÇÃO:

Esta especificação objetiva a aquisição de um virador de pilha para papel moeda, contemplando: fornecimento do equipamento, montagem, instalação, testes, treinamento, acessórios, ferramentas, manuais e peças de reposição.

2- DESCRIÇÃO:

O equipamento deverá possuir um sistema hidráulico ou motorizado para girar a pilha no sentido vertical em ângulo de 90 graus, e dispositivo de travamento para realização de rotação da pilha. A operação de rotação da pilha deverá garantir que não haja problemas ergonômicos para o operador. O equipamento deverá ser dotado de duas plataformas responsáveis por imobilizar a pilha. As plataformas deverão possuir regulagem de pressão para prensagem e giro da pilha. A abertura e fechamento das plataformas e liberação da pilha deverão ser feitos de maneira automática. O virador de pilhas deverá manipular as pilhas utilizando o paleta PRANCHA IMPRESSORA SUPER desenho EG/DEC-008/02.

3 - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

- Capacidade mínima: 1000 Kg;
- Tipo estacionário;
- Sistema de auto nivelamento;
- Número de plataformas: 02 (uma superior e uma inferior);
- Abertura máxima das plataformas: maior ou igual a 1790 mm;
- Abertura mínima das plataformas: menor ou igual a 1100 mm;
- Tamanho máximo do papel: 820 mm x 700 mm;
- Gramatura do papel: 94g/m² e 100g/m²;
- Sistema de sopro de ar ajustável;
- Vibrador incorporado ao sistema;
- Giro no sentido horizontal de modo manual;
- Giro no sentido vertical de modo automático;

Elaborador: (Assinado de forma digital)	Gerente: (Assinado de forma digital)	Superintendente: (Assinado de forma digital)
--	---	---

- Tomada do equipamento tipo industrial, referência Steck, 3P+T / 6H, vermelha.
- Prensagem da pilha ajustável;
- Altura da pilha sem palete: aproximadamente 1260 mm;
- Dimensões aproximadas do equipamento: 2600 mm (comprimento) x 1500 mm (largura);
- Torre com acionamento hidráulico ou elétrico;
- O equipamento deverá apresentar boa estabilidade lateral e frontal;
- Todos os comandos deverão estar colocados no equipamento de maneira a atender os requisitos ergonômicos;
- Deverão ser fornecidos cabos, softwares e licenças necessárias para utilização do equipamento.
- Tensão: 220V/60Hz – monofásico; 380V/60Hz – trifásico.
- Laudo de atendimento à NR 12 acompanhado de ART assinado e quitado.

4 – LAUDO DE ACEITAÇÃO DEFINITIVA:

A aceitação definitiva do equipamento, bem como de seus possíveis acessórios e periféricos, se dará após a emissão pela CMB de um **Laudo de Aceitação Definitiva**, comprobatório de que foram atendidas todas as cláusulas e exigências contratuais e de que a mesma, seus acessórios e periféricos estão em plenas condições de operação e desempenho conforme especificado. A emissão do laudo ficará condicionada à aprovação do equipamento após este ser submetido a um período de testes em regime contínuo, com duração de 1 dia útil. No caso de haver paralisações que ultrapassem a 01 (uma) hora e 12 (doze) minutos, por motivos claramente imputáveis ao fornecedor, o período de testes será reiniciado, partindo-se do zero.

A garantia irá contar da data de emissão do Laudo de Aceitação Definitiva, documento esse a ser emitido em até 20 (vinte) dias úteis a partir da entrega dos equipamentos, desde que tenham sido atendidas todas as exigências contratuais e que os equipamentos apresentem funcionamento satisfatório neste período.

5 – ACESSÓRIOS:

Deverão ser previstos e corretamente descritos, bem como orçados na Proposta Comercial, todos os acessórios e/ou periféricos considerados necessários ao perfeito funcionamento e manutenção do equipamento em questão.

6 – MATERIAIS DE APOIO:

6.1 – Manuais:

Deverão ser fornecidos, junto com o equipamento, em língua portuguesa, 02 (dois) manuais completos e impressos, e em mídia digital no formato .pdf, com instruções de operação e manutenção do equipamento com os respectivos procedimentos envolvidos nestas atividades.

Nos manuais de manutenção deverão constar as seguintes informações: vista explodida do equipamento com identificação dos componentes; regulagens do equipamento; ações e frequência de Manutenção preventiva, com discriminação dos materiais, ferramentas e instrumentos necessários;

Elaborador:	Gerente:	Superintendente:
(Assinado de forma digital)	(Assinado de forma digital)	(Assinado de forma digital)

carta de avarias com problemas e soluções (troubleshooting); esquemas dos circuitos hidráulico e pneumático; lista de insumos para operação do equipamento (graxas, óleos e/ou outros lubrificantes ou aditivos) contendo a descrição e classificação dos produtos, se houver indicação de marca deve-se haver indicação de produto correspondente; diagramas dos circuitos elétricos e eletrônicos; periodicidade de calibração dos instrumentos instalados no equipamento e/ou nos sistemas/unidades; cuidados para preservação do meio ambiente.

Caso haja algum software necessário para o funcionamento do equipamento deverão ser fornecidos todos os cabos, acessórios, interfaces, licenças necessárias e/ou chaves de registro/senhas e suas mídias de instalação que sejam necessários para conexão aos dispositivos que componham o equipamento e para o funcionamento e correção de possíveis problemas.

Nos manuais fornecidos ou em documentos separados, deverá ser fornecida uma relação completa de peças, discriminadas e codificadas, indicando quais são especiais (customizadas) ou comerciais (normatizadas), neste caso, estas devem ser relacionadas com código e fabricante da peça. Nos diagramas elétricos, eletrônicos, pneumáticos e hidráulicos deverão conter lista com o código de posição do componente no equipamento e o código do fabricante.

Nos manuais de operação deverão constar detalhes da operação do equipamento e informações sobre o posicionamento correto da carga no movimentador, de modo a evitar acidentes. Deverão ser fornecidos desenhos/imagens com indicação do centro de gravidade, das formas de posicionamento e indicação da forma correta para deslocamento e transporte do equipamento.

7 – GARANTIA:

A assistência técnica durante a vigência da garantia e reposição de peças/componentes de qualquer tipo, deverá, sempre que necessário e possível, ser prestada nas instalações da CMB, com prazo máximo de atendimento de 72 (setenta e duas) horas, após a formalização da equipe designada, sem quaisquer ônus para a CMB.

A contratada, sem prejuízo do fornecimento imediato das peças de reposição, poderá solicitar o envio das peças defeituosas para reparo na fábrica. Em caso de remessa das peças, o custo do seguro e transporte da CMB para a fábrica, assim como o retorno, será de responsabilidade da contratada.

No caso de ocorrer defeito nas peças do equipamento durante a vigência do período de garantia, a CMB notificará a contratada com uma descrição sucinta do problema observado.

8 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA:

A assistência técnica durante a vigência da garantia e reposição de peças/componentes de qualquer tipo, deverá, sempre que necessário e possível, ser prestada nas instalações da CMB, com prazo máximo de atendimento de 72 (setenta e duas) horas, após a formalização da equipe designada, sem quaisquer ônus para a CMB.

A contratada, sem prejuízo do fornecimento imediato das peças de reposição, poderá solicitar o envio das peças defeituosas para reparo na fábrica. Em caso de remessa das peças, o custo do seguro e transporte da CMB para a fábrica, assim como o retorno, será de responsabilidade da contratada.

9 - CONJUNTO DE ACESSÓRIOS, PEÇAS DE REPOSIÇÃO E DESGASTE:

Elaborador:	Gerente:	Superintendente:
(Assinado de forma digital)	(Assinado de forma digital)	(Assinado de forma digital)

Deverão ser previstos, descritos e orçados na Proposta Comercial, todos os acessórios e periféricos e peças de reposição (por quebra ou desgaste), que venham a ser necessários ao perfeito funcionamento da máquina por um período mínimo de 01 (um) ano, com frequência de utilização de 07 (sete) dias por semana. De forma idêntica, prever, descrever e orçar, também, jogo completo de ferramentas especiais e demais elementos específicos, que sejam necessários para sua correta regulagem, operação e manutenção.

Os itens devem ser orçados individualmente, descritos pelos seus respectivos códigos de identificação, código do fabricante original, quando houver, tempos de vida útil, periodicidade de troca. Caso não seja possível se prestar a informação com o código do fabricante, a impossibilidade deverá ser justificada.

Entende-se por peças de reposição aquelas que por recomendação do fabricante existe a possibilidade de quebra durante o período da garantia, enquanto que de desgaste, aquelas que precisam ser substituídas periodicamente.

Essas peças deverão estar relacionadas em listas distintas, não acarretando a obrigação da CMB em adquirir todos os itens de imediato.

10- TREINAMENTO:

O treinamento de manutenção e operação deverá conter: fase de remoção, substituição e ajustes das peças mecânicas e elétricas/eletrônicas; ações de manutenção preventiva e corretiva; testes e diagnósticos; substituição dos insumos; pontos para lubrificação, regulagem e ajustes gerais; operacionalidade do sistema hidráulico/pneumático; pontos críticos dos sistemas hidráulico/pneumático; níveis avançados de programação, parametrização e configuração dos softwares/programas necessários para o funcionamento do equipamento.

O treinamento somente poderá ser realizado caso o equipamento esteja em condições de pleno funcionamento.

Além disso, esses treinamentos deverão ser ministrados, por instrutor(es) capacitado(s), nas dependências da CMB. Durante o treinamento, deverá haver uma fase prática obrigatória e o instrutor deverá esclarecer todas as dúvidas apresentadas.

Nos treinamentos de operação e manutenção deverão ser abordados os seguintes tópicos de segurança do equipamento:

- Descrição e identificação dos riscos associados do equipamento e as proteções específicas contra cada um deles;
- Funcionamento das proteções: como e por que devem ser usadas;
- Demonstração dos funcionamentos dos dispositivos de segurança;
- Como e em que circunstâncias uma proteção pode ser removida, e por quem;
- O que fazer se uma proteção for danificada e se perdeu sua função;
- Os princípios de segurança na utilização do equipamento;
- Sistema de bloqueio de funcionamento do equipamento durante as operações de inspeção, limpeza, lubrificação e manutenção;

Elaborador:	Gerente:	Superintendente:
(Assinado de forma digital)	(Assinado de forma digital)	(Assinado de forma digital)

- Riscos que podem resultar de utilizações diferentes das previstas no projeto.

11 - CERTIFICAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS:

Deverá ser emitido certificado individual para os funcionários treinados, em papel timbrado da contratada, informando o aproveitamento e a duração do treinamento. Os dados necessários para emissão dos certificados serão entregues ao instrutor e enviados a CONTRATADA.

Os certificados deverão ser entregues à CMB em até 20 (vinte) dias após o treinamento.

12 – PRAZO DE ENTREGA:

O prazo de entrega equipamento nas dependências da CMB não deverá ser superior a 120 dias corridos, a contar da assinatura do contrato.

13 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:


Todo e qualquer item, componente e acessório não listado nesta Especificação, mas que seja tecnicamente comprovado pela licitante como imprescindível à plena execução deste fornecimento e ao perfeito desempenho dos equipamentos, deverá ser corretamente considerado e descrito, bem como orçado na sua Proposta Comercial, juntamente com todos os outros itens que compõem o mesmo. A ausência da consideração e da especificação de tal(is) item(ns), conforme descrito acima, obrigará a licitante vencedora a fornecê-lo(s) sem qualquer ônus para a CMB, bem como a proceder as devidas correções na documentação técnica correspondentemente afetada.

14 – LOCAL DE ENTREGA:

CASA DA MOEDA DO BRASIL – CMB.

DEPARTAMENTO DE CÉDULAS – DECED.

Rua René Bittencourt, 371 - Distrito Industrial de Santa Cruz - Rio de Janeiro (RJ).

Elaborador: Erasmu Braga Marques de Moura Filho (Assinado de forma digital) <small>Assinado de forma digital por Erasmu Braga Marques de Moura Filho Dados: 2023.07.20 09:59:51 -03'00'</small>	Gerente: Leandro Ribeiro dos Santos (Assinado de forma digital) <small>Assinado de forma digital por Leandro Ribeiro dos Santos Dados: 2023.07.20 10:20:07 -03'00'</small>	Superintendente:  RODRIGO GUERRA DE SOUZA <small>Documento assinado digitalmente Data: 20/07/2023 13:18:40-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</small>
--	---	---